

**Procedimento Operacional Padrão - POP**

**Procedimentos de rotina para coleta e envio para análise de LEITE EM PÓ importado
PRODUTOS SUSPEITOS DE IRREGULARIDADES FÍSICO-QUÍMICAS
MICROBIOLÓGICAS**

1. Objetivos e aplicações

O POP "Procedimentos de rotina para coleta e envio para análise de Leite em Pó importado - PRODUTOS SUSPEITOS DE IRREGULARIDADES FÍSICO-QUÍMICAS MICROBIOLÓGICAS" tem por objetivo estabelecer procedimentos para coleta de amostras de Leite em Pó importado e posterior envio ao laboratório para análise nos casos de empresas exportadoras de Leite em Pó ao Brasil que estiverem em Regime de Alerta de Importação previsto na **Instrução Normativa SDA nº 34/2018**.

2. Definições e siglas

SOA: Solicitação Oficial de Análise

COA: Certificado Oficial de Análise

Reinspeção: Ação fiscalizatória exercida sobre produtos oriundos de estabelecimento habilitado a exportar para o Brasil, sendo composta pela verificação de elementos auditáveis que indiquem o atendimento à legislação vigente.

3. Procedimentos**3.1. Quantidade a ser amostrada**

Os servidores realizarão conferência das embalagens dos produtos importados quanto à rotulagem e integridade.

Para realização das análises físico-químicas deverão ser coletadas três amostras do mesmo lote (triplicata) e para as análises microbiológicas deverão ser coletadas cinco amostras do mesmo lote (amostra representativa: $n=5$).

Quando a coleta microbiológica envolver a solicitação de análise de Salmonella deve ser coletada em $N=10$ para este analito, conforme previsto na IN 53/18. Desta forma, caso sejam

**Procedimento Operacional Padrão - POP**

análises completas serão coletadas dez amostras (sendo cinco completas e cinco somente para Salmonella) .

3.2. Coleta das amostras

Para a realização das análises microbiológicas, em geral, o produto deve ser coletado em sua embalagem original, mas se devido ao tamanho da embalagem isto não for possível ou viável, poderá ser realizado fracionamento, desde que em condições assépticas e que a nova embalagem garanta as mesmas condições de segurança ao produto que a sua embalagem original.

Caso a embalagem tenha peso inferior a 500 g, cada unidade amostral deverá ser composta pelo número de embalagens suficientes para atingir esse peso. Por exemplo: leite em pó em embalagens individuais de 200 g, a unidade amostral será composta por 3 embalagens (total 600g).

Para a realização das análises físico-químicas em leite em pó embalado em sacos de 25 Kg, a amostra deverá ser coletada a partir do fracionamento destes.

3.2.1. Fracionamento das amostras

Para o fracionamento das amostras deverão ser utilizados utensílios limpos.

Deverá ser coletada a quantidade mínima de 500 g, que será colocada em saco plástico, fechado posteriormente de forma a evitar eventuais vazamentos, conforme sequência abaixo (figuras 1 a 8) para coleta de amostras para análises físico-químicas.

No caso de fracionamento de amostras para análises microbiológicas, o procedimento deve ser realizado em condições assépticas e que a nova embalagem garanta as mesmas condições de segurança ao produto que a sua embalagem original, tendo se todos os cuidados a fim de se evitar qualquer possibilidade de contaminação cruzada das amostras.



MAPA

Departamento de Inspeção de Produtos de Origem
Animal- DIPOA

Procedimento Operacional Padrão - POP

Código: POP COLETA 005

Emissão: 10/11/2020

Revisão: 06/01/2021



Figura 1: coleta de amostra de leite em pó em RAI (embalagem de 25Kg)



Procedimento Operacional Padrão - POP



Figura 2: coleta de amostra de leite em pó em RAI (embalagem 25Kg)



Figura 3: coleta de amostra de leite em pó em RAI (embalagem de 25 kg)



MAPA

Departamento de Inspeção de Produtos de Origem
Animal- DIPOA

Procedimento Operacional Padrão - POP

Página 5 de 8

Código: POP COLETA 005

Emissão: 10/11/2020

Revisão: 06/01/2021



Figura 4: coleta de amostra de leite em pó em RAI (embalagem de 25 kg)



Figura 5: Preenchimento da SOA



MAPA

Departamento de Inspeção de Produtos de Origem
Animal- DIPOA

Procedimento Operacional Padrão - POP

Página 6 de 8

Código: POP COLETA 005

Emissão: 10/11/2020

Revisão: 06/01/2021



Figura 6: Retirada da 1ª via da cinta de identificação da SOA



MAPA

Departamento de Inspeção de Produtos de Origem
Animal- DIPOA

Código: POP COLETA 005

Emissão: 10/11/2020

Revisão: 06/01/2021

Procedimento Operacional Padrão - POP

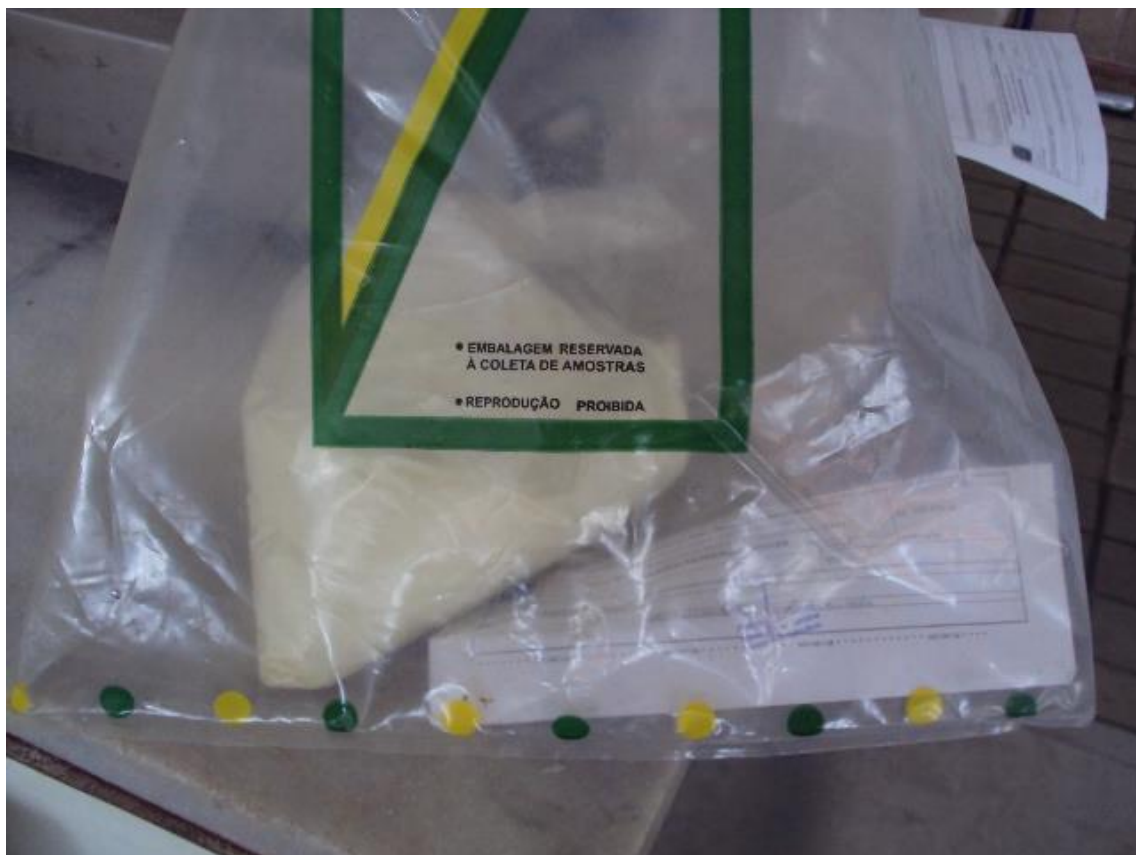


Figura 7: 1ª via da cinta de identificação da SOA com a amostra em saco de coleta



Figura 8: Lacração do saco com a amostra



MAPA

Departamento de Inspeção de Produtos de Origem
Animal- DIPOA

Procedimento Operacional Padrão - POP

Página 8 de 8

Código: POP COLETA 005

Emissão: 10/11/2020

Revisão: 06/01/2021

3.3. Preenchimento da SOA

Completar o modelo de SOA já preenchido parcialmente e disponível no site do MAPA relativo ao Regime de Alerta de Importação com as informações pertinentes a amostra.

Logo a seguir, deve ser destacada a cinta da 1ª via da SOA (devidamente preenchida e assinada pelo servidor do VIGIAGRO que coletou a amostra) e colocada junto com a amostra no saco a ser lacrado.

Finalizadas as etapas anteriores, o saco com a amostra e a cinta identificadora deve ser lacrado e encaminhado para análise laboratorial.

3.4. Códigos das solicitações de análises físico-químicas:

3.4.1. Leite em Pó Integral, Parcialmente Desnatado e Desnatado:

Para o ensaio de Acidez titulável, ml de NaOH 0,1 N/10 g de SNG (sólidos não gordurosos) – solicitar **FQ 006**

Para ensaio de Amido – solicitar **FQ 013A**

Para ensaio de Índice de CMP – solicitar **FQ 045**

Para ensaio de Matéria Gorda/Lipídeos – solicitar **FQ 058**

Para ensaio de Proteína no Extrato Seco Desengordurado – solicitar **FQ 075A**

Para ensaio de Sacarose – solicitar **FQ 083**

Para ensaio de Solubilidade – solicitar **FQ 085**

Para ensaio de Umidade – solicitar **FQ 090**

Para ensaio de Partículas Queimadas – solicitar **FQ 105**

3.4.2. Leite em Pó Integral, Parcialmente Desnatado e Desnatado Instantâneo:

Solicitar, além dos códigos acima, os que seguem:

Para ensaio de Umectabilidade – solicitar **FQ 115**

Para ensaio de Dispersibilidade – solicitar **FQ 100**



3.5. Códigos das solicitações de análises microbiológicas:

Para ensaio de Aeróbios mesófilos – solicitar **M11**

Para ensaio de Enterobactérias – solicitar **M14**

Para ensaio de Estafilococos coagulase positivo – solicitar **M18A**

Para ensaio de *Salmonella* spp. – solicitar **M26**

3.6. Envio das amostras

Colocar a amostra devidamente lacrada em recipiente fechado (por exemplo: caixa de papelão ou embalagem plástica) e encaminhá-la para laboratórios credenciados da Rede LFDA, conforme página: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/laboratorios/laboratorios-credenciados>

As amostras de prova terão suas contraprovas mantidas sob a guarda do VIGIAGRO, portanto, não devem ser enviadas aos laboratórios credenciados.

Todos os custos referentes ao transporte, remessa e análise das amostras pelos laboratórios ficarão a cargo dos responsáveis pela importação, conforme o disposto no § 11 do art. 59 do Decreto nº 5.741/2006.

4. Referências

BRASIL. **Decreto nº. 9.013, de 29 de março de 2017.** Dispõe sobre o Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal.

BRASIL. **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. Instrução Normativa nº 34, de 25 de setembro de 2018.** Ficam aprovados os procedimentos de autorização prévia de importação, de reinspeção e de controles especiais aplicáveis às importações de produtos de origem animal comestíveis pelo Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - DIPOA/SDA/MAPA, na forma desta Instrução Normativa.



MAPA

Departamento de Inspeção de Produtos de Origem
Animal- DIPOA

Página 10 de 8

Código: POP COLETA 005

Emissão: 10/11/2020

Revisão: 06/01/2021

Procedimento Operacional Padrão - POP

BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO. **Instrução normativa nº 53, de 1º de outubro de 2018.** Estabelece Regulamento Técnico Mercosul de Identidade e Qualidade do Leite em Pó, aprovado pela Resolução Mercosul/GMC/RES. nº 07/18, na forma do Anexo a esta Instrução Normativa.

BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Norma Interna SDA no 01, de 20 de dezembro de 2018.** Aprova os procedimentos de autorização de importação, fiscalização, reinspeção e controles especiais aplicáveis às importações de produtos de origem animal comestíveis provenientes de estabelecimentos estrangeiros submetidos ao Regime de Alerta de Importação (RAI).